

SAÚDE BASEADA EM

EVIDÊNCIAS

Volume 1

Organizadores

Randson Souza Rosa

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Bruno Gonçalves de Oliveira

Delmo de Carvalho Alencar

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Isleide Santana Cardoso Santos

Eliane dos Santos Bomfim

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS



Volume 1

Organizadores

Randson Souza Rosa
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
Bruno Gonçalves de Oliveira
Delmo de Carvalho Alencar
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Eliane dos Santos Bomfim

Editora Omnis Scientia

SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Me. Randson Souza Rosa

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Dra. Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Dra. Isleide Santana Cardoso Santos

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde baseada em evidências : volume 1 [recurso eletrônico] / organizadores Randson Souza Rosa ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81609-09-2

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2

1. Saúde pública - Brasil. 2. Saúde coletiva.
3. Política de saúde - Brasil. I. Rosa, Randson Souza.
II. Guimarães, Frank Evilácio de Oliveira. III. Oliveira, Bruno Gonçalves de. IV. Alencar, Delmo de Carvalho.
V. Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira. VI. Santos Isleide Santana Cardoso. VII. Bomfim, Eliane dos Santos.
VIII. Título.

CDD23: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A Saúde Baseada em Evidência (SBE) compreende uma ciência que une práticas e saberes e articulam com diversas áreas do conhecimento na disseminação de pesquisas, a saber: epidemiologia aplicada à clínica, sistemas de informação aplicadas à saúde, metodologia científica e estatística, dentre outras. Essa ciência que tem como foco a avaliação, visa diminuir as fragilidades nas tomadas de decisões em saúde e nos gastos onerosos gerados pelos sistemas de saúde, bem como possibilita a aplicação de dados epidemiológicos mais fidedignos com a realidade local de cada população.

As vantagens da SBE são proporcionar as melhores evidências científicas para que possam ser aplicadas às práticas e competências clínicas dos profissionais de saúde, na qual repercute em melhores cuidados com a saúde do paciente, qualifica a tomada de decisão dos profissionais de saúde melhorando, assim, a gestão da clínica do cuidado e trazendo mais segurança ao paciente.

Diante do aperfeiçoamento dos métodos científicos que visam difundir as informações em saúde, emergiu o conceito de SBE, uma abordagem profissional que associa as melhores evidências científicas disponíveis nas bases de dados de informação em saúde às competências e práticas clínicas dos profissionais de saúde, juntamente com o conhecimento do paciente, sem ferir os preceitos éticos.

As aplicações da SBE pelos profissionais de saúde produzidas por este livro visam difundir práticas clínicas mais eficientes e tecnologias em saúde através de ações inovadoras, com base em sistemas de informações em saúde, capazes de subsidiar os principais problemas de saúde presentes na população, bem como trazer melhorias para saúde e qualidade de vida das pessoas. Acredita-se que, está coletânea de pesquisas originais, pesquisas de dados secundários, ensaios, relatos de experiências e revisões (narrativas, integrativas e sistemáticas), sejam capazes de aperfeiçoar ainda mais as pesquisas na área da SBE no atual cenário brasileiro, de acordo com os principais níveis de evidências estabelecidos.

Bom proveito na leitura e no aprendizado que dela vier!!!

Me. Randson Souza Rosa

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....14

A RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT E DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Angela Maria dos Santos

Jorge Édipo Pereira Santos Matos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Larissa Helen Araujo Farias

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/14-22

CAPÍTULO 2.....23

A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM DIFERENTES CONTEXTOS

Ediane Bastos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Thamirys Freitas Nolasco

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Taynnan de Oliveira Damaceno

Vanei Pimentel Santos
Cristian Lucas dos Santos Bezerra
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/23-37

CAPÍTULO 3.....38

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Elisangela de Jesus da Cruz
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
André Santos Freitas
Rudson Oliveira Damasceno
Susane Vasconcelos
Éricka Emanuella Gomes Moreira
Rafaela Santos Souza
Clessia de Jesus Araujo
Larissa Vasconcelos Santos
Cataline Carvalho Mascarenhas
Larissa de Oliveira Ulisses

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/38-47

CAPÍTULO 4.....48

AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA À SAÚDE NA ROTINA DE TRABALHO DOS CAMINHONEIROS BRASILEIROS

Fabricio Teles Paula
Randson Souza Rosa
André Santos Freitas
Bruno Gonçalves de Oliveira
Rafaela Santos Souza
Taynnan de Oliveira Damaceno
Sara de Jesus Santos
Wagner Pereira Soares

Danielle Eleine Leite Fagundes
Lusicleide Galindo da Silva Moraes
Gabriel Aguiar Nunes
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/48-63

CAPÍTULO 5.....64

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR COM ÊNFASE NA
PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS**

Jeane Conceição de Jesus Almeida

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Helder Caldas Torres

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Vanei Pimentel Santos

Átila Rodrigues Souza

Danielle Eleine Leite Fagundes

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/64-79

CAPÍTULO 6.....80

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VENTILAÇÃO MECÂNICA COM ÊNFASE NA
SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Jomil Lisboa

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres
Rafaela Santos Souza
Vanei Pimentel Santos
Clara Oliveira Lelis
Gabriel Aguiar Nunes
Larissa Vasconcelos Santos
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/80-90

CAPÍTULO 7.....91

ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM UTILIZADAS NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vanessa Miranda da Silva
Randson Souza Rosa
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Isleide Santana Cardoso Santos
Andréa dos Santos Souza
Jaine Karenny da Silva Alves
André Santos Freitas
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro
Joane Talita Schramm de Souza
Kaiko Mascarenhas Macedo
Geisa Silva Novais
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/91-110

CAPÍTULO 8.....111

INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Paula Bezerra do Nascimento
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Ivanete Fernandes do Prado
André Santos Freitas
Eliane dos Santos Bomfim
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro
Joane Talita Schramm de Souza
Éricka Emanuella Gomes Moreira
Rafaela Santos Souza
Átila Rodrigues Souza
Sara de Jesus Santos
Larissa de Oliveira Ulisses

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/111-121

CAPÍTULO 9.....122

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CENTROS DE EXAMES POR IMAGEM

Jomil Lisboa
Randson Souza Rosa
Kaiko Mascarenhas Macedo
Rafaela Santos Souza
Geisa Silva Novais
Vanei Pimentel Santos
Gabriel Aguiar Nunes
Larissa Vasconcelos Santos
Wagner Pereira Soares
Samuel Souza Sant' Anna
Junior santos menezes
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/122-133

CAPÍTULO 10.....134

REPERCUSSÕES DA GESTAÇÃO TARDIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Juliana da Silva Araújo

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Darlyane Antunes Macedo

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Rafaela Santos Souza

Raysa Messias Barreto de Souza

Victória Bomfim Santos

Cataline Carvalho Mascarenhas

Samuel Souza Sant' Anna

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/134-150

CAPÍTULO 11.....151

AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE PARKINSON NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Patrícia dos Santos Araújo

Randson Souza Rosa

Isleide Santana Cardoso Santos

Andréa dos Santos Souza

André Santos Freitas

Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro

Joane Talita Schramm de Souza

Kaiko Mascarenhas Macedo

Rafaela Santos Souza

Tayná Freitas Maia

Vanei Pimentel Santos

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/151-165

CAPÍTULO 12.....166

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO

Priscila Fabiane Oliveira da Silva

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Rafaela Santos Souza

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Raysa Messias Barreto de Souza

Samuel Souza Sant' Anna

Jaciara Xavier Oliveira

Laís Silva de Jesus

André Santos Freitas

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/166-175

CAPÍTULO 5

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS

Jeane Conceição de Jesus Almeida¹;

Centro Universitário UNIFAMEC, Camaçari, Bahia.

<https://lattes.cnpq.br/6825057475770870>

Randson Souza Rosa²;

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Feira de Santana, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1974708918919560>

Delmo de Carvalho Alencar³;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7139193111298241>

André Santos Freitas⁴;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7809891306867174>

Bruno Gonçalves de Oliveira⁵;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0532194655239305>

Helder Caldas Torres⁶;

Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1120553994377103>

Rafaela Santos Souza⁷;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6679514236963832>

Geisa Silva Novais⁸;

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/7827604012335006>

Vanei Pimentel Santos⁹;

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/1006803140162512>

Átila Rodrigues Souza¹⁰;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/5810967881663660>

Danielle Eleine Leite Fagundes¹¹;

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0910129881188619>

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães¹².

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4328986702793192>

RESUMO: O enfermeiro do trabalho é o profissional que possui graduação em enfermagem, e Especialização em enfermagem do trabalho, na qual busca mais conhecimento para desenvolver suas atividade atuando no contato direto ao trabalhador e na administração do setor de saúde, ampliando seus conhecimentos de pesquisas e métodos de trabalho, permitindo uma mão de obra produtiva, saudável e rentável às empresas, com processos de avaliação da saúde, determinando o bem-estar do trabalhador . Nesse sentido, objetivou-se analisar as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na saúde do trabalhador com ênfase na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Trata-se de uma revisão descritiva de literatura, realizada através do portal BVS, realizada no ano de 2022, entre período de 2012 a 2022. Foram selecionados 16 artigos que compuseram ao resultado final deste trabalho que foi explorado de forma geral a atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Conclui-se que os autores foram unânimes em destacar que este profissional tem um papel muito importante na saúde do trabalhador, já que pode atuar desde a prevenção de acidentes e doenças até o tratamento das lesões ocasionadas pelo ritmo de atividade, por conta da sua participação em todas etapas na saúde dos trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem do trabalho. Doenças Profissionais. Acidentes de Trabalho.

THE NURSE'S PERFORMANCE IN OCCUPATIONAL HEALTH WITH EMPHASIS ON THE PREVENTION OF ACCIDENTS AND OCCUPATIONAL DISEASES

ABSTRACT: The occupational nurse is the professional who has a degree in nursing, and Specialization in occupational nursing, in which he seeks more knowledge to develop his activities by working in direct contact with the worker and in the administration of the health sector, expanding his knowledge of research and methods of work, allowing a productive, healthy and profitable workforce for companies, with health assessment processes, determining the well-being of the worker. In this sense, the objective was to analyze the scientific evidence about the role of nurses in workers' health, with emphasis on the prevention of accidents and occupational diseases. This is a descriptive literature review, carried out through the VHL portal, carried out in the year 2022, between the period from 2012 to 2022. Sixteen articles were selected that made up the final result of this work, which was explored in general the role of the nurse. in the prevention of accidents and occupational diseases. It is concluded that the authors were unanimous in emphasizing that this professional has a very important role in the health of the worker, since he can act from the prevention of accidents and diseases to the treatment of injuries caused by the pace of activity, due to his participation at all stages in the health of workers.

KEY-WORDS: Nursing work. Professional diseases. Work Accidents.

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, a Enfermagem vem mostrando sua importância no cenário da Saúde e Segurança do Trabalho. A busca continua pelo desenvolvimento da economia tem sido a maior engrenagem para o crescimento das organizações e empresas, incluindo as indústrias. Nos dias atuais, muitas empresas já entendem a necessidade deste cuidado com o bem-estar físico e mental do trabalhador, uma vez que é por meio da mão-de-obra funcional que se opera o crescimento e fortalecimento das organizações (LIMA; LIMA, 2012).

O enfermeiro do trabalho é o profissional que possui graduação em enfermagem, e Especialização em Saúde Ocupacional, na qual busca mais conhecimento para desenvolver suas atividade atuando no contato direto ao trabalhador e na administração do setor de saúde, ampliando suas ações através de pesquisas e métodos de trabalho, permitindo uma mão de obra produtiva, saudável e rentável às empresas, através dos processos de avaliação da saúde, determinando o bem-estar do trabalhador (CARMO; MASSON; TASSO, 2016).

Contudo, apesar da sociedade ter conhecimento sobre necessidade de prevenção. Segundo Silva et al. (2018), o Brasil foi o 3º país do mundo com maior registro de mortes por acidente no trabalho. O número de óbitos e acidentes não letais chegaram a 3 mil e 700 mil por ano desde 2008. O mesmo estudo traz as mesmas perspectivas com relação as doenças ocupacionais, cuja notificação ainda é bastante baixa, são responsáveis por milhares de mortes em todo o país.

O Brasil apresenta índices alarmantes no referente à prevalência de acidentes do trabalho (COSTA *et al.*, 2019). De acordo com as estatísticas apresentadas pela Previdência Social, por meio do último AEAT (Anuário de Estatísticas de Acidente de Trabalho) elaborado, somente no ano de 2014, foram registrados 712.302 casos de acidentes laborais no Brasil. Deste registro, mais da metade dos casos (430.454) foram de acidentes considerados típicos, ou seja, aqueles sofridos pelo empregado no exercício do trabalho.

Nota – se de modo geral uma queda de acordo com anuário, nos últimos anos o Brasil na prevenção de acidentes laborais. Por consequência, as empresas enfrentam não apenas perdas financeiras com benefícios acidentários ou produtividade reduzida, mas também se responsabilizam por vidas que são interrompidas precocemente devido às más condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho. (KONIG, 2015).

O Ministério da Saúde informa que o processo saúde doença dos trabalhadores não deve ser reduzido a uma relação monocausal entre doença e um agente específico; ou multicausal, entre a doença e um grupo de fatores de riscos, presentes no ambiente de trabalho, e sim que esse processo tem relação direta ao seu trabalho. (BRASIL, 2018).

Diante do exposto, este trabalho, justifica-se na busca por compreender a importância do profissional de enfermagem do trabalho em base das suas contribuições de saúde, que surge através dos cuidados com o trabalhador, e vai além da prevenção e promoção a saúde. As ações da enfermagem ocupacional estão relacionadas não só na parte de administrativo, como também assistencial, educativa, de pesquisa, e auditoria, e com seus conhecimentos técnicos – científico dar uma nova dimensão de maneira prática e positiva nas relações do trabalhador, a fim de englobar e desenvolver programa que contribua para a redução de danos causados na saúde do trabalhador.

Assim, o objetivo desse estudo foi analisar as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na saúde do trabalhador, com ênfase na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, considerada um método de abordagem ampla das revisões, que permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado, somada a uma literatura teórica e empírica, que incorporar vários aspectos, conceitos, revisão de teorias e evidências, sendo capaz de analisar de problemas metodológicos de um tópico em particular (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Os critérios de busca foram artigos contemplados há 10 anos, disponíveis na íntegra realizada através da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) para a seleção dos artigos foi efetuada uma consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Enfermagem do trabalho, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho com a aplicabilidade do operador booleano AND. Constituído por publicações originais, publicadas no período de 2012 a 2022, escritos em português, provenientes de periódicos indexados nas bases de dados do LILACS (Informação Científica e Técnica em Saúde da América Latina e Caribe), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) e BDEF (Bases de Dados de Enfermagem).

Em relação às considerações éticas, não houve necessidade de submeter o projeto a um Comitê de Ética em Pesquisa, como preconiza a Resolução do CNS 466/12, visto que, o estudo não envolveu a participação de seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Selecionou-se inicialmente 60 estudos, que a partir do filtro temporal, 40 foram excluídos. Dos 20 estudos restantes, após leitura dos títulos e resumo, foram selecionados 16, entre eles 2 teses e 12 artigos e realizado a leitura exaustivas para selecionar elementos relevantes para o processo de avaliação dos dados, e a seleção das informações que estivessem associadas diretamente ao tema abordado, tendo as publicações para essa revisão que estão apresentados no **quadro 1**.

Desta forma, respeitando fidedignamente a autoria dos artigos manuseados e interpretados, obedecendo aos direitos autorais, realizou-se a discussão descritiva desses achados de acordo com eixos temáticos elaboradas no decorrer da pesquisa.

Quadro 1 – Descrição dos estudos sobre o papel do enfermeiro na saúde do trabalhador nos serviços de Saúde Ocupacional segundo o ano de publicação autoria, periódico, objetivo e as considerações.

Nº	ANO	AUTOR	TITULO	OBJETIVO(S)	CONSIDERAÇÕES
1	2013	SOUSA-UVA; SERRANHEIRA.	Trabalho e Saúde/ (Doença)	O desafio sistemático da prevenção dos riscos profissionais e o esquecimento reiterado da promoção da saúde	É necessário reinventar novas abordagens das relações entre a saúde (na sua dimensão mais ampla) e o mundo do trabalho, valorizando mais a saúde dos trabalhadores do que a Saúde Ocupacional em sentido estrito (e hoje corrente), de modo a dar maior importância ao trabalho como agente promotor de saúde e caminhando, dessa forma, para abordagens que se situam para além dos fatores profissionais de risco.
2	2022	ANENT	Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho	Atribuições do Enfermeiro do Trabalho	Atribuições do Enfermeiro do Trabalho

3	2018	BRASIL	Caderno de Saúde do trabalhador e da Trabalhadora	Busca contribuir para a qualificação do cuidado à saúde do trabalho e as condições de saúde e doença trabalhadores sob a responsabilidade	Apresenta aspectos conceituais, ferramentas para o manejo clínico e estratégias de intervenções terapêuticas e de promoção e vigilância dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, organizados a partir do processo de trabalho das equipes.
4	2019	COSTA, et al	J Bras Psiquiatria	Identificar a prevalência de transtornos de ansiedade em uma amostra de base populacional e fatores associados.	Os dados demonstram que os transtornos de ansiedade são muito frequentes em adultos, sendo mais prevalentes entre as mulheres
5	2015	KONIG	Acidentes de Trabalho no Brasil especiais. gazetadopovo.com.br	Acidentes de Trabalho no Brasil. Curitiba: 2015.	As políticas sociais de uma maneira geral estão na contramão das políticas econômicas e de desenvolvimento.
6	2018	BRASIL.	Cadernos de Atenção Básica, nº 28	Acolhimento à demanda espontânea	Queixas mais comuns na Atenção Básica.
7	2014	PADILHA et al	Cogitare Enferm.	avaliar, por meio da auditoria retrospectiva, a qualidade dos registros de enfermagem realizados em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário	Os registros de enfermagem não correspondem aos quesitos da qualidade sendo necessário, portanto, investimentos na sensibilização, capacitação e monitoramento constante da equipe, para que se realizem registros adequados

8	2013	SANTOS et al	Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enf. Nutrição.	analisar o papel do enfermeiro do trabalho frente as doenças ocupacionais na construção civil	Profissionais avalia planeja e executa soluções frente aos riscos no ambiente de trabalho, promovendo ações de educação contínua e da segurança estando presente onde o trabalhador está exposto a riscos de acidentes.
9	2014	AEAT	Anuário de Estatísticas de Acidentes de Trabalho	(AEAT) é um documento público, com edição e publicação anuais em meio papel e versão digital Ministério da Previdência Social.	As informações da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) têm origem nos registros dos benefícios de natureza acidentária concedidos pelo INSS.
10	2012	COFEN	Conselho Federal de Enfermagem	Resolução COFEN nº 429	Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte

11	2012	LINO et al	Enfermagem do trabalho à luz da visão Interdisciplinar	Conceitos de saúde do trabalhador, passando por um breve histórico da enfermagem do trabalho.	o estudo, percebeu-se a dificuldade de exercer uma profissão que não possui suas atribuições regulamentadas pelo conselho de classe, encontra-se à margem da legislação vigente e ainda possui enorme dificuldade em quebrar as barreiras, arraigadas durante a graduação e especialização, do saber vertical e individualizado para um saber coletivo e interdisciplinar
12	2013	GÓIAS	Coren GO	A enfermagem em prol da saúde do trabalhador	Enfermagem do Trabalho é nitidamente percebido na relação custo-benefício, com essa atividade é possível diminuir o absenteísmo e melhorar a qualidade de vida do trabalhador.

13	2012	VILELA; ALMEIDA; MENDES	Da vigilância para prevenção de acidentes de trabalho: contribuição da ergonomia da atividade	O objetivo deste artigo é analisar e comparar o alcance das intervenções realizadas em uma empresa frigorífica, em 1997, baseada na checagem de normas de saúde e segurança, e em 2008, quando se incorpora a ergonomia da atividade	A ergonomia da atividade contribuiu para compreender as causas organizacionais ultrapassando os aspectos normativos da vigilância tradicional, o que indica sua importância para tornar mais efetivas as ações de vigilância para a prevenção.
14	2014	LORENZETTI et al	Organização do trabalho da enfermagem hospitalar: abordagens na literatura	objetivo analisar aspectos da organização do trabalho hospitalar da enfermagem e suas articulações com a assistência	A análise das publicações aponta para a necessidade de se repensar a organização do trabalho, de modo a construir alternativas de trabalho menos desgastantes e de qualidade, garantindo a segurança do usuário e do trabalhador.
15	2012	LIMA; LIMA	O papel do enfermeiro do trabalho na orientação e prevenção de acidentes e doenças laborais	artigo que tem por finalidade discorrer sobre as contribuições do papel do enfermeiro do trabalho na orientação e prevenção de acidentes e doenças laborais.	Acredita ser que a função do enfermeiro do trabalho seja hoje vital para o crescimento e fortalecimento das organizações, uma vez que está intimamente ligado à qualidade de vida do trabalhador.

16	2016	CARMO; MASSON; TASSO	Assistência de Enfermagem do Trabalho: Prevenção de Doenças Ocupacionais	objetivou-se analisar por meio de revisão de literatura as atribuições e contribuições do enfermeiro na prevenção de doenças ocupacionais.	Os achados permitem afirmar que esse profissional é de grande relevância na avaliação e desenvolvimento de programas de prevenções de acidentes e de doenças profissionais divulgando conhecimentos, orientando a adoção de comportamentos saudáveis, para promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais
----	------	----------------------------	--	--	--

Fonte: Atuação do enfermeiro na saúde do trabalhador com ênfase na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Brasil. (2022).

O interesse pelo bem-estar do trabalhador é um dos aspectos importantes para atuação da Enfermagem do Trabalho. Desta forma, o papel do enfermeiro do trabalho é construir, elaborar e realizar ações de higiene, medicina e segurança do trabalhador, que serão feitas por meio de campanhas de saúde, implantação de projetos, identificação de problemas que atinge o trabalhador, através de ações educativas e administrativas que possam envolver proteção contra agentes químicos, físicos e biológicos. (ANENT, 2022).

As atividades laborais desempenham um papel importante na vida das pessoas e na sociedade, contudo, essa relação vem sendo modificada ao longo dos anos. Na história antiga, o trabalho significava fonte de sobrevivência, porém hoje são agregados outros sentidos a ele. Assim, na contemporaneidade, trabalho está relacionado ao sentido de bem-estar, da autorrealização, é uma fonte de prazer dos indivíduos. (BRASIL, 2018).

Para Sousa-Uva; Serranheira (2013), O espaço em que o trabalhador executa suas atividades deve ser um local salubre, ou seja, livre de danos que podem prejudicar sua saúde, e isso é considerado como uma obrigação das empresas, acompanhar e assegurar que o ambiente de trabalho esteja sempre seguro e saudável para todos. As ações realizadas por profissionais que atuam em empresas para promover a segurança do trabalhador, estão cada vez mais exigentes, quanto aos materiais que oferecem riscos à saúde dos trabalhadores, onde são submetidos ao contato direto com materiais que podem

prejudicar a sua saúde.

Nesse sentido, Lino *et al.* (2012) reitera que a saúde do trabalhador está diretamente ligado aos aspectos sociais, econômicos, de desenvolvimento, e as condições estabelecidas para as funções realizadas no trabalho e conectados aos fatores de risco que fazem parte das atividades que o mesmo executa, de modo que saúde do trabalhador faz parte da área da Saúde Pública que objetiva as relações entre o trabalho e a saúde, desenvolvendo ações de vigilância dos riscos nos ambientes e com as condições de trabalho e o tipo de assistência prestada.

De acordo com os autores a enfermagem do trabalho desempenha um papel decisivo no planejamento da prestação de serviços de saúde e de segurança nos locais de trabalho, onde é percebida a importância da assistência e o caráter global no custo-benefício. Além das habilidades técnico-científico, o enfermeiro deve possuir uma visão ampla dentro da empresa, que supere os horizontes da enfermagem, porém sem interferir ou exercer outra atividade não inerente às suas funções. (LINO *et al.*, 2012).

Segundo Goiás (2013), vem ressaltar ainda mais os resultados positivos do planejamento de ações de prestação de serviços de saúde desenvolvidas pela Enfermagem do Trabalho e é claramente percebido na relação custo-benefício, de um lado, a empresa que oferece acompanhamento relacionado à saúde, e do outro, o trabalhador que sente mais acolhido e seguro com relação de trabalho e apresenta melhor desempenho.

Contudo a atuação do Enfermeiro do Trabalho está voltada para a redução da exposição dos trabalhadores a fatores de risco no ambiente de trabalho, baseado em seus conhecimentos técnicos científicos e por meio da promoção da saúde, da proteção específica e adoção de modelo de comportamento e hábitos saudáveis compatíveis, se objetiva a contenção de doenças e acidentes laborais. (SANTOS *et al.*, 2013).

De acordo com a ANENT (Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho), as atribuições do Enfermeiro do Trabalho podem ser definidas como: Estudar as condições de segurança e periculosidade da empresa, Elaborar e executar planos e programas de promoção e proteção à saúde dos empregados; prestar primeiros socorros no local de trabalho; executar atividades de assistência de enfermagem do trabalho; organizar e administrar o setor de saúde; planejar e executar programas de educação sanitária; registrar dados estatísticos de acidentes e doenças ocupacionais. (BRASIL, 2022).

Carmo *et al.* (2016) destacam que a Enfermagem do Trabalho ganhou visibilidade na última década, uma vez que essa ocupação está fortemente direcionada para a Promoção da Saúde, e são os enfermeiros os profissionais de saúde que podem estar mais perto dos trabalhadores, para conhecer as suas necessidades.

Vilela; Almeida e Mendes (2012) falam sobre as realizações de vigilância através da investigação do processo e da organização do trabalho. Não só isso, como também fala ainda que as normas regulamentadoras sejam usadas como referência para regular as

condições de trabalho e prevenir os riscos à saúde do trabalhador.

Lorenzetti *et al.* (2014) apontam que a enfermagem do trabalho cada vez mais vem se consolidando nas grandes empresas, especialmente ao longo do último século. De acordo Oliveira Junior *et al.* (2012), afirmam que esse é um dos resultados, principalmente da revolução industrial, que trouxe mudanças na economia e na sociedade, onde a visão do processo de trabalho tem o objetivo de aumentar a produtividade em menor tempo possível, com menores custos e maiores lucros.

O Enfermeiro pode criar estratégias que visam melhorias, na qualidade de trabalhos dos colaboradores com sua busca de dados através de seus históricos e registros. De acordo com a Resolução 429/2012 do COFEN, é responsabilidade e dever dos profissionais da Enfermagem registrar, no prontuário do paciente e em outros documentos próprios da área, as informações inerentes ao processo de cuidar e ao gerenciamento dos processos de trabalho. (COFEN, 2012).

O COFEN ressalta que esses registros são o mais importante instrumento de avaliação da qualidade do cuidado desenvolvido pela Enfermagem, além de possibilitarem a comunicação entre a equipe multidisciplinar e servirem para respaldo legal, fins estatísticos, ensino, pesquisa e outros. Confirmando tal achado, outro estudo revela que os registros de Enfermagem são sistematizados e categorizados. (PADILHA, MATSUDA; HADDAD, 2014).

Os registros de enfermagem é uma ação importante porque permite verificar não somente a qualidade do seu conteúdo, mas também avaliar estado de saúde dos colaboradores e realizar levantamentos de dados através de registros de absenteísmos, relatórios de grupos de doenças através de atestados médicos e também registros de exames periódicos que servem como parâmetros de elaboração de estratégias de saúde. (PADILHA, MATSUDA; HADDAD, 2014).

O enfermeiro do trabalho deve promover e zelar pela saúde do trabalhador, em todos os aspectos de suas atribuições desde do atendimento de funcionários doentes ou que se acidentaram no ambiente de trabalho, também nas educações de saúde e segurança no ambiente de trabalho. O enfermeiro passou a ser incorporado nas organizações, visando prevenir e orientar seus funcionários, minimizando o impacto das doenças ocupacionais (CARMO, 2016).

Por fim o enfermeiro deverá estar atento as demandas que causam grandes impactos a saúde dos trabalhadores e buscar formas para promover um ambiente saudável, por meio de palestras, orientações apoio da equipe multidisciplinar, CIPA entre outros colaboradores, para que juntos consigam buscar alternativas que trata um local mais agradável e saudável para os colaboradores.

CONCLUSÃO

A enfermagem do trabalho atua na prevenção de doenças e acidentes ocupacionais, que são adquiridos pelas rotinas excessivas de trabalho e também pelas posturas inadequadas por horas e trabalho. Contudo o objetivo desse estudo foi identificar quais medidas o enfermeiro deve promover para prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Dentre os principais pontos observados na pesquisa é que os autores foram unânimes em destacar que este profissional tem um papel muito importante na saúde do trabalhador, já que pode atuar desde a prevenção de acidentes e doenças até o tratamento das lesões ocasionadas pelo ritmo de atividade, por conta da sua participação em todas etapas na saúde dos trabalhadores.

Com as pesquisas realizadas pode constatar na maioria dos autores em suas colocações que os enfermeiros possuem um papel fundamental da educação, no apoio psicológico, na elaboração de estratégias que visam dar suporte para melhorias de condições de trabalho e algumas vezes se colocam como ponto de apoio desses trabalhadores que estão no meio caótico de umas rotinas turbulentas e estresses e cobranças nas buscas dos resultados para as organizações.

O enfermeiro também atua nos levantamentos de dados, buscando como bases os exames periódicos que geram estatísticas de saúde, registros dos absenteísmos que geram levantamentos de dados através dos registros dos CIDs que estão nos atestados quando entregue aos setores de saúde e a avaliação de postos de trabalho. Esta constatação levou a refletir sobre o papel fundamental e educativo do enfermeiro e sobre a avaliação das ações executadas, estabelecendo uma estreita relação com o processo de enfermagem, ou seja, a coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, implementação e avaliação da assistência de enfermagem, devendo, estas fases, serem dinâmicas e inter-relacionadas.

Ficou evidente que o papel do enfermeiro é, sem dúvida, essencial para o crescimento e fortalecimento das organizações da atualidade, pois está relacionado com a qualidade de vida dos trabalhadores e a maioria das empresas estão trabalhando em busca cada vez mais desse bem-estar, porque sabem a importância de condições que contribuem para o desenvolvimento satisfatório do trabalho para evitar as doenças ocupacionais, e para isso seu olhar deve estar com um olhar voltado para a promoção da saúde e prevenção do adoecimento do trabalhador.

A importância do Enfermeiro do Trabalho na promoção e proteção da integridade física do trabalhador, está voltado para sensibilização dos trabalhadores por meio de conscientização, orientação, treinamentos, assistência e supervisionamento do setor trabalhado. O trabalho de conscientização não é restrito à condição de trabalhador, mas também à necessidade de orientação do empregador, que apesar de manter o interesse em promover o bem-estar de seus funcionários, não deixa de lado a sua busca por lucro, ambos devem estar sempre em equilíbrio. Suas atribuições são de natureza técnica, administrativa e educativa em serviço, exercendo amplamente a implementação da sistematização de assistência à Enfermagem

em prol da defesa do trabalhador e da empresa, além de fortalecer a obediência às normas regulamentadoras vigentes, porém necessita de políticas públicas para trabalhador que venha fortalecer os interesses dos trabalhadores.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ANENT - Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho. **Atribuições do Enfermeiro do Trabalho [internet], 2022.**

BRASIL. **Caderno de Saúde do trabalhador e da Trabalhadora** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Caderno 41, 14 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 290 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, v. 2).

CARMO, Thaís Adriana; MASSON, Valéria Aparecida; TASSO, Cristiane Akemmy. Assistência de enfermagem do trabalho: prevenção de doenças ocupacionais. **Revista Ciencia & Inovação - FAM - v.3, n.1, 2016.**

Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 429/2012.** Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico. Diário Oficial da União. 2012.

COSTA, Camilla Oleiro da et al. Prevalência de ansiedade e fatores associados em adultos. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 68, p. 92-100, 2019.

GOIÁS. COREN-GO. **A Enfermagem em Prol da Saúde do Trabalhador.** Goiânia: 2013.

KONIG, Mauri. Trabalho mata mais do que epidemia no Brasil. **Gazeta do Povo**, 5 jul. 2015.

LIMA, Bruna de Oliveira; LIMA, Joelma de Aparecida. **O Papel do Enfermeiro do Trabalho na Orientação e Prevenção de Acidentes e Doenças Laborais.** 2012. 14 f. Artigo Científico (Especialização em Enfermagem do Trabalho). IPTAN – Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves. São João Del Rei: 2012.

LINO, Murielk Motta et al. Enfermagem do trabalho à luz da visão interdisciplinar. **Saúde &**

Transformação Social/Health & Social Change, v. 3, n. 1, p. 85-91, 2012.

LORENZETTI, J. et al. Organização do trabalho da enfermagem hospitalar: abordagens na literatura. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 1104-12, out./dez. 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL. **AEAT 2014** – Anuário de Estatísticas de Acidentes de Trabalho. Brasília: 2014.

OLIVEIRA JUNIOR, A. R. et al. Atuação do enfermeiro na saúde do trabalhador: um enfoque na prevenção. **Revista da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 1-21, 2014

PACHECO, Fernanda G. Lopes. **A Enfermagem do Trabalho na Promoção da Saúde e Prevenção da Hipertensão Arterial em Trabalhadores da Indústria de Siderurgia**. 2012, 23 f. Trabalho de Conclusão de de Curso (Pós-Graduação de Enfermagem do Trabalho). FACRedentor, Volta Redonda: 2012.

PADILHA, Elaine Fátima; MATSUDA, Laura Misue; HADDAD, Maria do Carmo Fernandez Lourenço. Qualidade dos registros de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio da auditoria retrospectiva. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 239-245, 2014.

SANTOS, N. A.; BRASILEIRO, M. E. O papel do enfermeiro do trabalho frente as doenças ocupacionais na construção civil. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição**, v. 2, n. 2, 2013.

SILVA, Paula Fabiana Senna; LUTINSKI, Junir Antonio. Enfermeiro do trabalho: contribuições para saúde de agentes de combate às endemias. **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, v. 11, n. 1, p. 63-72, 2018.

SOUSA-UVA, António; SERRANHEIRA, Florentino. Trabalho e Saúde/(Doença): o desafio sistemático da prevenção dos riscos profissionais e o esquecimento reiterado da promoção da saúde. **Rev Bras Med Trab**, v. 11, n. 1, p. 43-9, 2013.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VILELA, Rodolfo Andrade de Gouveia; ALMEIDA, Ildeberto Muniz de; MENDES, Renata Wey Berti. Da vigilância para prevenção de acidentes de trabalho: contribuição da ergonomia da atividade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 2817-2830, 2012.

Índice Remissivo

A

Abortamento 38, 39
Adoecimento 23, 25, 28, 34, 36, 54, 60, 76, 92
Alimentação Não Saudável 48, 50
Ansiedade 23, 31, 34, 59, 69, 77, 123, 161
Assistência Ao Pré-Natal 38, 39
Assistência De Qualidade 122, 130, 171
Assistência Primária À Saúde 48, 52
Atenção Básica 32, 91, 93, 94, 103, 104, 105, 107, 119, 153, 159
Atenção Básica De Saúde 91, 94, 103, 159
Aumento De Habilidades 111, 112
Ausência De Reconhecimento Profissional 23, 24
Autonomia 28, 29, 32, 39, 43, 44, 45, 104, 105, 111, 112, 113, 119, 135, 141, 142, 158, 160, 161, 171, 172

B

Bem-Estar Do Trabalhador 64, 65
Burnout 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36
Burnout Em Enfermeiros 14, 21, 30

C

Caminhoneiros Brasileiros 48, 52, 55, 59, 62
Carga Horária De Trabalho Elevada 14, 19
Cesárea 38, 39
Ciclo Gestacional 134, 136, 142
Complicações Na Gravidez 134
Condições Inadequadas De Trabalho 14, 19
Contracepção 134, 135, 142

D

Desenvolvimento Infantil (Di) 111, 113
Diabetes 104, 134, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 145
Diagnóstico Por Imagem 122
Doença De Parkinson 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164
Doença Ocupacional 48, 51

E

Emergência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 59, 130, 163
Enfermagem Do Trabalhado 64, 67
Enfermeiro 14, 16, 25, 55, 62, 68, 74, 75, 76, 77, 78, 122, 123, 124, 132, 154, 159, 166, 171
Envelhecimento 91, 92, 93, 94, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 136, 143, 146, 151, 152, 157, 161, 162, 163
Envelhecimento Ativo/Saudável 91
Equipe Multiprofissional 40, 80, 84
Estratégias Da Enfermagem 91, 93, 94
Estresse 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 59
Exames Por Imagem 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131
Expansão De Habilidades 111, 112

Exposição Ao Perigo 122, 123

G

Gestação 44, 45, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 172

Gestação Tardia 134, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147

Gravidez De Alto Risco 134, 137

H

Hipertensão 98, 103, 104, 134, 136, 143, 144, 145

Humanização Da Assistência 166

I

Idade Da Gestante 134

Idosos Portadores De Parkinson 151, 153, 155, 162

Independência 111, 112, 159

Índice De Apgar 134, 145

J

Jornada Exaustiva 48, 50

M

Mudança De Humor 134, 136

Mulher Grávida 38, 39

N

Níveis Elevados De Tensão 23, 31

Noites Sem Dormir 48, 50

P

Parto 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Humanizado 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Não Humanizado 166, 169

Parto Prematuro 134, 136, 139, 143, 145

Parturiente 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 166, 167, 168, 172

Patologia 23, 24, 151, 153, 155, 160, 162

Patologias Inerentes A Infância 111, 113

Pneumonia 80, 81, 84, 85

Políticas De Humanização 166, 170, 173

Portador De Parkinson 151, 160, 162

Pós-Parto 38, 39, 167, 172

Pré-Eclâmpsia 134, 139, 140, 144, 145

Prevenção Da Violência Obstétrica 38, 42, 45

Prevenção De Acidentes 60, 64, 66, 72, 73, 76, 78

Prevenção De Infecções 80

Problemas De Saúde 20, 23, 31, 50, 56, 129

Procedimentos Invasivos 38, 43, 44, 45, 171

Processo De Trabalho Desgastante 23, 24

Processos De Avaliação Da Saúde 64, 65

Profissionais De Saúde 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 43, 44, 45, 46, 59, 74, 93, 103, 112, 116, 119, 137, 151, 153, 161, 172

Promoção Da Saúde 14, 19, 25, 54, 56, 68, 73, 74, 76, 78, 93, 100, 101, 102, 105, 107,

112, 113, 118, 158, 159

Promoção Do Envelhecimento Ativo 91, 93, 94, 103

Q

Qualidade De Vida 15, 17, 25, 30, 32, 35, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 76, 91, 93, 100, 104, 107, 108, 153, 159, 162, 164

R

Recém-Nascido 38, 40, 42, 45

Recursos Humanos 14, 18, 19, 29, 32, 127

Risco De Lesão 122, 123

Riscos À Saúde 48, 50, 73, 75

Rotina De Trabalho 48, 50, 51, 52, 57, 58, 59, 60

S

Saúde Do Trabalhador 25, 29, 50, 54, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 78

Saúde Do Trabalhador (St) 48, 50

Saúde E Vida Profissional 23, 25, 34

Saúde Materno-Infantil 134, 137, 142

Sedentarismo 48, 50

Segurança 56, 62, 65, 80, 82, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 132

Segurança Do Paciente 80, 81, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

Senescência Ovariana 134

Serviços De Saúde 38, 39, 50, 74, 93, 105, 147, 151, 153, 160, 172

Síndrome De Burnout 14, 15, 21, 23, 24, 28, 32, 35

Suporte Ventilatório Do Paciente 80, 81

T

Taxa De Fecundidade 134, 135, 142

Técnicas Invasivas 38, 43, 45, 168

Tempo De Exercício Na Profissão 14, 19

Trabalhadores 17, 21, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 48, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76

Transformações Físicas E Emocionais 134, 136

Transporte Rodoviário De Cargas 48, 50

U

Unidade De Terapia Intensiva (Uti) 80, 81

Urgência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 32, 33, 35, 59

Uso Abusivo De Bebida Alcoólica 48, 50

V

Ventilação Mecânica 80, 81, 84, 85

Violência Obstétrica 38, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 166, 169, 170, 171, 173



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 